



BILHETE

do Sindicato



PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP  29/04/2009 Nº 362

Depois de diversas reclamações e de muita pressão do Sindicato e das CIPAs por melhorias na qualidade do novo uniforme, o Metrô se comprometeu a interromper a sua implantação em novos locais de trabalho e a realizar um estudo aprofundado para atender as reivindicações da categoria.



Fotos: Arquivo/Sindicato

NOVOS UNIFORMES

A luta pela NÃO implantação

No dia 19/03, a GOP firmou acordo com o Sindicato se comprometendo a enviar amostras do novo uniforme para análise no IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) e que grupos de OTs e de ASs usariam as novas peças para testar a sua qualidade e apontar os seus problemas.

Porém, sem dar encaminhamento a estas providências, a GOP anunciou a implantação do novo uniforme no tráfego da Linha 2 – Verde a partir do dia 27/04, e na Linha 5 - Lilás, a partir de 04/05.

Diante desta imposição da GOP, o Sindicato reivindicou o cumprimento do acordo e, inclusive, manifestou a disposição da categoria de

interromper os trabalhos na Linha 2 caso a medida fosse levada à frente.

A GOP informou que considerava o conjunto dos OTs daquela área como pequenos grupos para testar o novo uniforme e que por isso havia determinado o seu uso.

Sem êxito na tentativa de negociação, o presidente do Sindicato e da CTB, Wagner Gomes, procurou a empresa, a quem levou as mesmas reivindicações apresentadas à GOP.

A direção da empresa, por sua vez, agendou uma reunião com o Sindicato para o dia 27/04, quando estiveram presentes o presidente do Metrô, Fagali; o secretário adjunto da secretaria dos Transportes

Metropolitanos, João Paulo; e o gerente de Recursos Humanos, Fábio Nascimento.

Tratado o assunto com a devida importância, o Metrô alegou ter conhecimento do número de reclamações; se comprometeu a interromper a sua implantação; a realizar estudos para atender as necessidades da categoria; e agendar uma nova reunião para apresentar o resultado dos estudos, decidindo, assim, pela implantação ou não dos uniformes.

De toda forma, o Sindicato vai reforçar esta reivindicação durante a campanha salarial, para preservar a saúde dos metroviários e garantir que tenham dignas condições de trabalho.

Campanha salarial

A primeira reunião de negociação da campanha salarial acontecerá no dia 07/05, quinta-feira, às 14h30, no Metrô I, com a participação da diretoria do Sindicato e da Comissão de Negociação. Alguns destaques da pauta de reivindicações entregue à empresa são: reajuste salarial de 6%; produtividade de 9,22%; aumento do VR de 11,07%; manutenção dos postos de trabalho; equiparação salarial; e PR igual para todos. **Participe das mobilizações da campanha!**

Lanchonete do Sindicato

A lanchonete do Sindicato vai ser reinaugurada no dia 08/05, a partir das 18h. O local está totalmente reformado e vai oferecer muito lazer e diversão para os metroviários, amigos e familiares. Uma das novas propostas é dar descontos especiais, champagne e um bolo para quem fizer despedidas de férias, festejar aniversários, batizados, aniversário de casamento, etc. Venha conferir!

Reinauguração da lanchonete do Sindicato, sob nova direção, dia 08/05, sexta-feira, a partir das 18h, com karaokê e música ao vivo. Participe!

O caso dos novos uniformes

Os novos uniformes começaram a ser implantados no final do ano passado, depois da famigerada ideia de implantar bonés como peça obrigatória, o que foi abortado após diversas reuniões e pressão do Sindicato e da categoria. A empresa e governo Serra pretendiam melhorar a visibilidade dos funcionários nas estações e o atendimento à população, mas acabaram causando um grande problema de saúde a centenas de trabalhadores

metroviários, porque o tecido das novas peças é totalmente inadequado.

As principais queixas dos metroviários são de excesso de calor e impossibilidade da troca de ar daquelas roupas, o que tem causado assaduras e diversos problemas dermatológicos, desconforto térmico, além de vários defeitos surgidos nas peças.

É por isso que o Sindicato encampou esta luta pela melhoria da qualidade dos uniformes.

1º de maio unificado: CTB, UGT e Nova Central

Chega de demissões e de exploração!



Todos os metroviários, amigos e familiares estão convidados para participar da celebração do Dia Internacional do Trabalho promovida pela CTB, UGT e Nova Central.

Na data, o sindicalista Santo Dias da Silva será homenageado pela importância da sua luta pelos direitos dos trabalhadores. Santo Dias foi assassinado pela Polícia Militar durante uma greve dos metalúrgicos, no dia 30 de outubro de 1979.

As principais bandeiras da manifestação são:

- Estabilidade no emprego para trabalhadores e trabalhadoras;
- Redução da jornada de trabalho, sem redução de salários;
- Fim do superávit primário e ampliação dos investimentos públicos

para gerar empregos;

- Redução drástica da taxa básica de juros (Selic) e do spread bancário;
- Ratificação da Convenção 158 da OIT, que veda a dispensa arbitrária e imotivada;
- Condicionamento dos benefícios públicos concedidos às empresas a contrapartidas sociais, como geração e garantia do emprego.

O ato também terá a participação dos cantores Vitor e Léo, Daniel, Leci Brandão, KLB, Netinho, Alexandre Pires, Inimigos da HP, Revelação, Doce Encontro, D'Black e outros.

1º de maio da CTB, UGT e Nova Central, a partir das 13h, na Avenida São João (entre a Praça Júlio Mesquita e Avenida Ipiranga), Centro.

28 de abril: Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

Neste Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, a CTB, Nova Central, UGT, CGTB, CUT e Força Sindical participaram de um ato na Câmara Federal para celebrar a importância desta data e iniciar uma mobilização com o

objetivo de encaminhar proposta de reformulação na legislação para aprimorar os mecanismos de defesa da saúde dos trabalhadores, em especial na Lei 8.213/91, que trata do auxílio-doença acidentário.

Para as centrais, são necessários ajustes para se obter

uma cobertura previdenciária adequada e estímulo aos empregadores, para que haja investimentos em ambientes de trabalho saudáveis.

As propostas serão reunidas em um anteprojeto de Lei que será subscrito pelos deputados federais

Ricardo Berzoini (PT/SP) e Pepe Vargas (PT/RS) e será apresentado no dia 28 de abril do próximo ano, quando haverá um debate sobre as propostas. Então, o referido anteprojeto será construído pelas centrais e protocolado na Mesa Diretora da Câmara Federal.

Privatização das bilheterias



Dando continuidade às mobilizações pela garantia da manutenção dos postos de trabalho e contra a privatização das bilheterias, foi formada uma comissão pelos diretores Boquinha, Cidão e Elaine para a realização de visitas aos deputados e vereadores

do PT e do PCdoB na Câmara Municipal e Assembleia Legislativa. O objetivo é solicitar a realização de audiências públicas com a participação do Sindicato, Metrô, governo Serra e parlamentares; pressionar e demonstrar a disposição dos trabalhadores contra a privatização do sistema de arrecadação e pela garantia de seus empregos.

Trabalho de risco

Estas ações exigirão muita mobilização dos trabalhadores para que haja mudanças significativas na realidade vivida hoje. Segundo estimativas da OIT (Organização Internacional do Trabalho), anualmente, ocorrem cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho no mundo, além de aproximadamente 160 milhões de casos de doenças ocupacionais.

As estatísticas de ocorrências no Metrô são ocultas, mas não é novidade

para ninguém que as condições de trabalho na empresa propiciam, sim, problemas de saúde. Falamos de uniformes inadequados, excesso de hora extra e acúmulo de funções, assédio moral e falta de equipamentos adequados para a rotina dos trabalhadores.

Além de colaborar com a mobilização para que a legislação seja aprimorada, o Sindicato vai pautar estas reivindicações durante esta campanha salarial.

Eleição do Metrô

A eleição do Metrô vai acontecer de 5 a 17 de maio e todos os companheiros devem votar no candidato que melhor o represente no Comitê de Gestão,

Deliberativo e Fiscal desta instituição que administra os planos de saúde e de previdência dos metroviários.

Os metroviários poderão votar pela Internet e pelo

correio, sendo que o Metrô disponibilizará o processo de votação em seus terminais de votação, 24 horas por dia, nos pátios (EPB, PIT, PAT e Capão Redondo), PSE,

CCO, Metrô I, Cidade II e no Metrô.

Vote e garanta a participação dos trabalhadores no Metrô!